

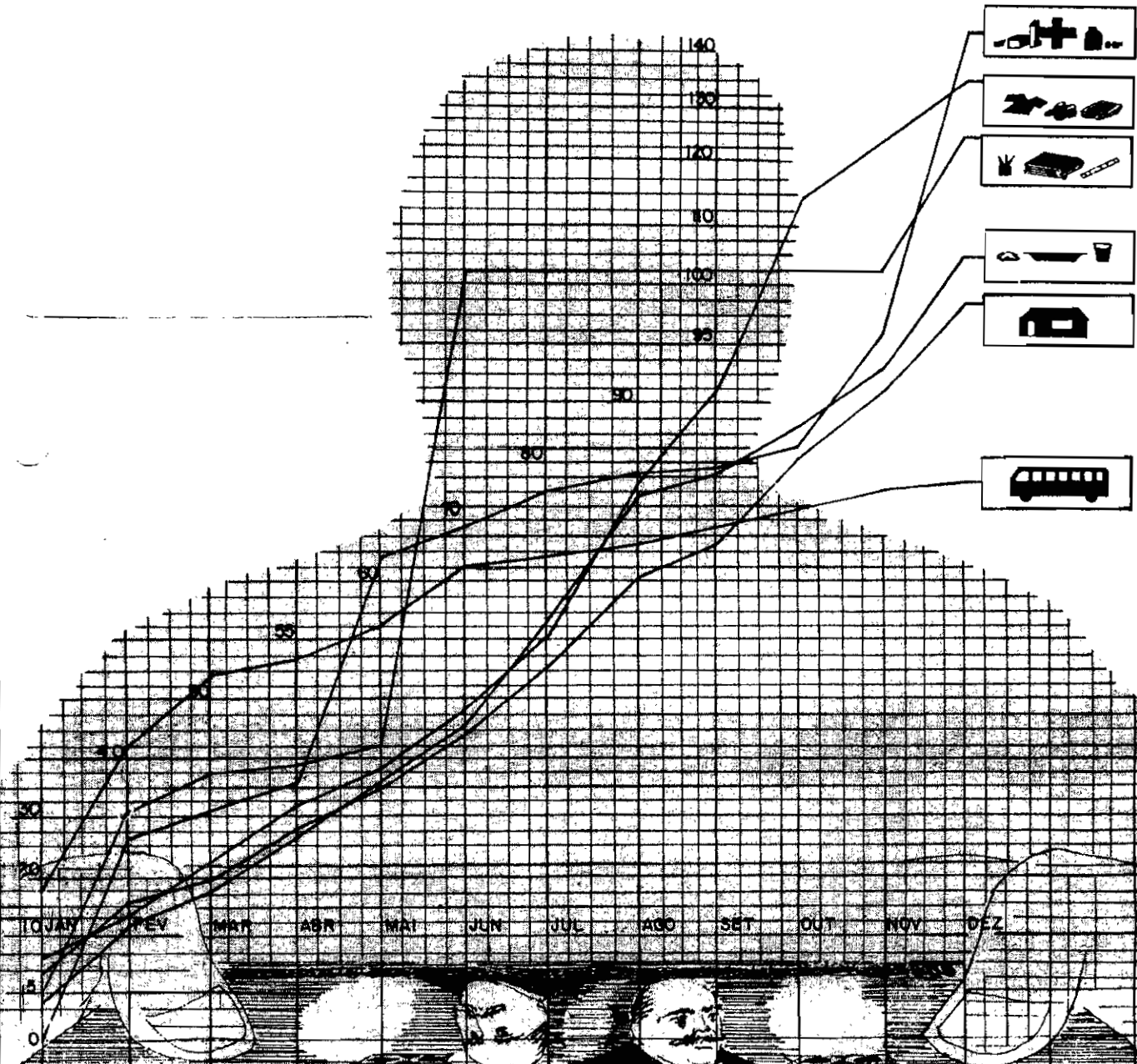


ESTADO DE ALAGOAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO

IPCC

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO - FIPLAN
INSTITUTO DE INFORMÁTICA - IFOR.

SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO E PRESIDENTE DA FIPLAN-AL

- VITÓRIO MANOEL MALTA MARQUES
- COORDENADOR GERAL DA FIPLAN-AL**
- CLÁUDIO JORGE BARBOSA DE MELO
- COORDENADOR DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA**
- EDINALDO MARINHO DIAS

EQUIPE TÉCNICA

SUPERVISOR DE NÚCLEO

- Edilson José Albuquerque Matos

CHEFE DO SETOR DE CÁLCULO

- Gilvan Sinésio da Silva

CHEFE DE PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS

- Vera Lúcia Vanderlei Martins

OUTUBRO/89

ESTAGIÁRIOS

- Ana Célia de Oliveira
- Ângela Maria Aquino de Oliveira
- Dayse Maria Cajé Souto
- Elizabete Amorim de Almeida
- Márcia Cristina Tomé Santos
- Maria de Cássia Tomé Santos
- Maria do Socorro Barbosa Caraciolo
- Miguel Vital da Silva
- Raymundo Nonato Silveira Monteiro
- Rita de Cássia Pimentel Alves
- Rita de Cássia Tavares Amorim

MECANOGRAFIA

- Maria Teônia M.A.C.B.Araújo

PRODUÇÃO GRÁFICA

- Davi Sampaio Romão

PUBLICIDADE

- Fundação Instituto de Planejamento - FIPLAN-AL.

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

OUTUBRO - 89

O Índice de Preço ao Consumidor (Custo de Vida) de Maceió, apresentou no mês de outubro/89, uma variação de 30,65%, considerada baixa em relação ao mês anterior (36,64%). Esse decréscimo em relação ao mês de setembro, foi devido a estabilidade de alguns subgrupos, como Produtos Industrializados, carnes e frutas, todos com pesos significativos na composição do grupo Alimentação, cujo peso no orçamento familiar é de 48,57%. Com esse aumento, o acumulado em 1989 totalizou 861,61% e nos últimos doze meses (nov./88 a out/89), 1.611,86 pontos percentuais.

Os grupos que compõem o Custo de Vida de Maceió, registraram neste mês de outubro/89, as seguintes variações: **TRANSPORTES** com 61,17%, **EDUCAÇÃO** 50,96%, **SAÚDE** 50,00%, **VESTUÁRIO** 44,41%, **FUMO E BEBIDA** 35,73%, **HABITAÇÃO** e **DESPESAS PESSOAIS** coincidentemente 32,05%, **ARTIGOS DIVERSOS** 24,99% e **ALIMENTAÇÃO** 20,65%.

Apesar do grupo **ALIMENTAÇÃO** ter apresentado um índice baixo, foi o que mais influenciou no Índice Geral, 32,71%, seguido por **HABITAÇÃO** 22,47% e **TRANSPORTES** 13,63%.

Os subgrupos que mais se destacaram em relação ao mês anterior foram: Alimentação fora do domicílio com 40,43%, Produtos industrializados 32,28%, Panificados 28,47%, Artigos de limpeza 58,25%, Principais Bens Duráveis 35,18%, Cama, Mesa e Banho, 32,33%, Manutenção do Domicílio 31,20%, Outras Despesas 54,13%, Artigos de Higiene Pessoal e Beleza 32,06%, Veículo Próprio 73,67% e Transportes Coletivos 45,95%.

A Cesta Básica Alimentar instituída pelo Decreto-Lei Federal 399/38, absorveu, nesse mês 48,66% do atual piso nacional de salário (NCZ\$ 381,73), sendo assim necessário NCZ\$ 185,76 para custear a ração mínima de um trabalhador.

De acordo com os resultados dispostos na Tabela 5, os produtos da Cesta Básica Alimentar registrou um incremento médio percentual da ordem de 25,05%, destacando-se os seguintes gêneros alimentícios: café com 39,53%, óleo de soja 39,52%, leite 35,71%, farinha de mandioca 30,12%, os demais produtos tiveram incrementos inferiores a 30%.

CESTA BÁSICA ALIMENTAR

A Cesta Básica Alimentar instituída pelo Decreto-Lei Federal 399/38 e fundamentada em recomendações feitas pela Organização Mundial de Saúde, absorveu, nesse mês de outubro/89, 48,66% do atual piso nacional de salário, ou seja, para um salário mínimo de NCZ\$ 381,73, foi necessário NCZ\$ 185,76 para custear a ração mínima alimentar de um trabalhador, no que diz respeito tão somente a sua alimentação pessoal, independentemente, das demais despesas com EDUCAÇÃO, SAÚDE, HABITAÇÃO, TRANSPORTE, VESTUÁRIO, HIGIENE E OUTROS GASTOS necessários a sua sobrevivência e dos seus familiares.

De acordo com os resultados dispostos na Tabela 5, a Cesta Básica Alimentar registrou um incremento percentual médio da ordem de 25,05%, destacando-se, entre outros, os seguintes gêneros alimentícios: café com 39,53%, óleo de soja 39,52%, Leite 35,71%, farinha de mandioca 30,12%, pão francês 28,95%, arroz 28,41%, manteiga 26,16%, Açúcar 25,82% e abaixo de vinte pontos percentuais, ficaram os produtos banana 18,75%, tomate 14,48%, carne 11,26% e feijão 6,99 com o menor percentual da Cesta Básica devido a uma maior oferta no mercado local.

CESTA BÁSICA ALIMENTAR

TABELA 5 - CUSTO MENSAL POR PRODUTO - MÊS: OUTUBRO/89.

PRODUTOS	QUANTIDADE	UNIDADE	CUSTO MENSAL EM OUTUBRO/89 EM NCZ\$ 1,00
CARNE	4,5	Kg.	53,42
LEITE	6,0	L.	11,40
FEIJÃO	4,5	Kg.	11,03
ARROZ	3,6	Kg.	8,14
FARINHA	3,0	Kg.	3,24
TOMATE	12,0	Kg.	19,92
PÃO	6,0	Kg.	29,40
CAFÉ	0,3	Kg.	5,76
BANANA	7,5	Dz.	19,95
AÇÚCAR	3,0	Kg.	6,87
ÓLEO	0,75	ML.	2,60
MANTEIGA	0,75	Kg.	14,03
TOTAL	-	-	185,76

FONTES: IPC/IFOR/FIPLAN/AL.

(1) RAÇÃO ESSENCIAL - Produtos e quantidades determinadas pelo Decreto-Lei nº 399 de 30/04/38.

(2) PS = Piso Salarial outubro/89, NCZ\$ 381,73. Participação percentual no PS - de outubro de 1989, 48,66%.

TABELA 6 - EVOLUÇÃO NO PISO SALARIAL E DA CESTA ALIMENTAR DO CONSUMIDOR MACEIOENSE SE PERÍODO DE NOVEMBRO/88 A OUTUBRO/89.

ANO/MES	PISO SALARIAL VALOR(CZ\$) "A"	CESTA BÁSICA VALOR(CZ\$) "B"	VARIÇÃO MENSAL %		VARIÇÃO % B/A
			S. MINIMO	CESTA BÁSICA	
NOVEMBRO/88	30.800,00	18.668,55	29,96	29,55	60,61
DEZEMBRO 1988	40.425,00	26.144,62	31,25	40,04	64,67
JANEIRO	54,37	35,28	34,50	34,97	64,90
FEVEREIRO	63,90	42,43	17,52	20,27	66,40
MARÇO	63,90	49,47	0,00	16,03	77,04
ABRIL	63,90	51,51	0,00	4,12	80,61
MAIO	81,40	58,95	27,39	14,45	72,42
JUNHO	120,00	87,46	47,42	48,36	72,88
JULHO	149,80	99,83	24,84	14,15	66,64
AGOSTO	192,88	131,64	28,76	31,86	68,25
SETEMBRO	249,48	156,57	29,34	18,94	62,76
OUTUBRO	381,73	185,76	53,01	18,64	48,66

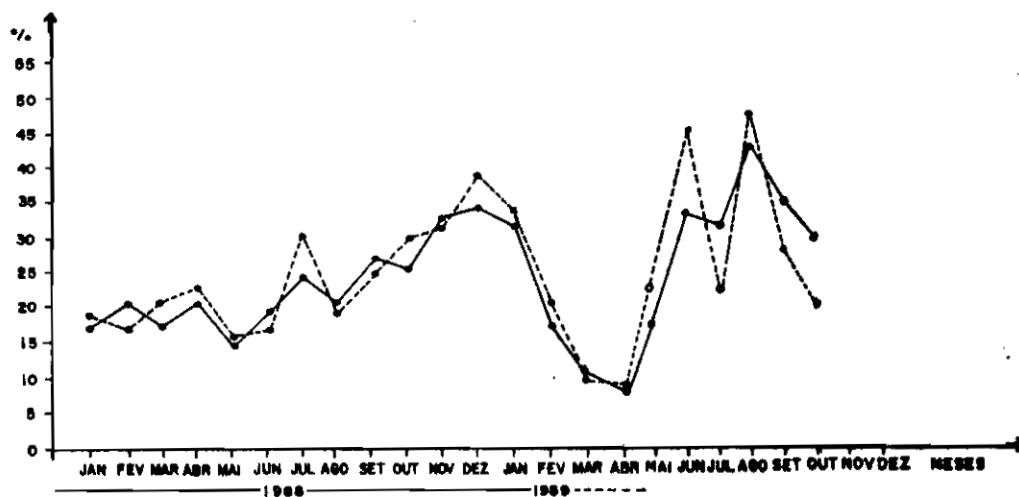
FONTES: IPC/IFOR/FIPLAN/AL.

TABELA 4 - SUPLEMENTO - IPC (CUSTO DE VIDA) EM MACEIÓ - OUTUBRO/89

ANO	ÍNDICE					
	IPC-MACEIÓ		IPC-FIBGE		SM-REF.	PISO SALARIAL
	% NO MÊS	% NO ANO	% NO MÊS	% NO ANO	VALOR NO MÊS	VALOR NO MÊS
1988						
Novembro	32,92	776,82	26,92	702,57	20.476,00	30.800,00
Dezembro	33,93	1.074,32	28,79	933,63	25.595,00	40.425,00
1989						
Janeiro	31,07	31,07	70,28	70,28	31.866,00	54.374,00
Fevereiro	17,01	53,36	3,60	76,41	36,74	63,90
Março	10,26	69,09	6,90	88,58	36,74	63,90
Abril	7,20	81,28	7,31	102,37	36,74	63,90
Maio	18,57	114,95	9,94	120,80	46,80	81,40
Junho	33,55	187,07	24,83	175,62		120,00
Julho	31,51	277,53	28,76	254,89		149,80
Agosto	42,69	438,65	29,34	359,01	83,37	192,88
Setembro	36,64	636,02	35,95	524,03	107,82	249,48
Outubro	30,65	861,61	37,62	758,79	146,58	381,73

FONTE: IPC/IFOR/FIPLAN/AL/FIBGE.

GRÁFICO 1 - VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES DO ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC E DO GRUPO ALIMENTAÇÃO EM MACEIÓ - 1988/1989.

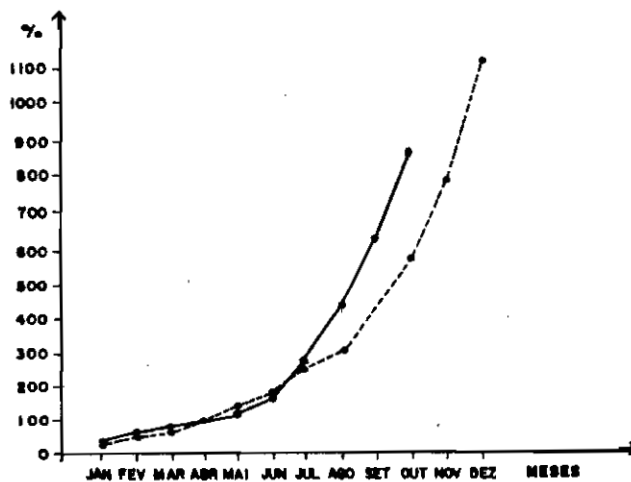


FONTE: IFOR/FIPLAN-AL

LEGENDA

----- ALIMENTAÇÃO
 ———— IPC

GRÁFICO 2 - VARIAÇÕES PERCENTUAIS ACUMULADAS DO ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC EM MACEIÓ - 1988/1989



FONTE: IFOR/FIPLAN-AL.

LEGENDA

----- 1988 - IPC
 ———— 1989 - IPC

**TABELA 1 - VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO/ORÇAMENTO DOMÉSTICO
IPC (CUSTO DE VIDA) EM MACEIÓ - OUTUBRO/89**

GRUPOS	PARTICIPAÇÃO NO ORÇ. DOMÉSTICO	INFLUÊNCIA NA VARIAÇÃO	VARIAÇÃO NO MÊS
ALIMENTAÇÃO	48,57	32,71	20,65 ✓
HABITAÇÃO	21,49	22,47	32,05 ✓
ART. DIVERSOS	0,35	0,29	24,99 ✓
DESP. PESSOAIS	6,99	7,31	32,05 ✓
FUMO E BEBIDAS	2,16	2,52	35,73 ✓
VESTUÁRIO	6,71	9,72	44,41 ✓
TRANSPORTES	6,83	13,63	61,17 ✓
SAÚDE	3,84	6,26	50,00 ✓
EDUCAÇÃO	3,06	5,09	50,96 ✓
PART. TOTAL/I. GERAL	100,00	100,00	30,65 ✓

FONTE: IPC/IFOR/FIPLAN/AL.

**TABELA 2 - VARIAÇÕES PERCENTUAIS ACUMULADAS POR GRUPO - IPC (CUSTO DE VIDA)
EM MACEIÓ - OUTUBRO/89.**

GRUPOS	VARIAÇÃO ACUMULADA		
	NO ANO	ÚLTIMOS 6 MESES	ÚLTIMOS 12 MESES
ALIMENTAÇÃO	849,70	402,31	1.650,65
HABITAÇÃO	703,14	372,02	1.230,18
ART. DIVERSOS	1.295,43	466,58	2.493,22
DESP. PESSOAIS	917,67	466,81	1.843,40
FUMO E BEBIDAS	817,37	367,45	1.474,51
VESTUÁRIO	955,00	546,10	1.833,10
TRANSPORTES	862,35	430,08	1.508,54
SAÚDE	935,13	585,86	1.685,19
EDUCAÇÃO	1.069,70	504,30	1.757,94
I.G. ACUMULADO	861,61	430,47	1.611,86

FONTE: IPC/IFOR/FIPLAN/AL.

TABELA 3 - SÉRIE HISTÓRICA - IPC (CUSTO DE VIDA) EM MACEIÓ - OUTUBRO/89.

ANO/MÊS	NÚMERO ÍNDICE MAR./86 = 100	VARIAÇÃO	
		MENSAL	ACUMULADA A PARTIR DE 28.02.86
1988			
NOVEMBRO	5.036,54	32,92	4.727,32
DEZEMBRO	6.745,44	33,93	6.365,22
1989			
JANEIRO	8.841,25	31,07	8.373,97
FEVEREIRO	10.345,15	17,01	9.815,39
MARÇO	11.406,56	10,26	10.832,71
ABRIL	12.227,83	7,20	11.619,87
MAIO	14.498,54	18,57	13.796,25
JUNHO	19.362,80	33,55	18.458,44
JULHO	25.464,02	31,51	24.306,21
AGOSTO	36.334,61	42,69	34.725,22
SETEMBRO	49.647,61	36,64	47.485,18
OUTUBRO	64.864,60	30,65	62.070,04

FONTE: IPC/IFOR/FIPLAN/AL.